

# Do gênero como ação social ao gênero *para* a ação social: questões para a pesquisa e o ensino

Benedito Gomes Bezerra

Universidade Católica de Pernambuco; Universidade de Pernambuco; beneditobezerra@gmail.com

## INTRODUÇÃO

A concepção de gênero como ação social se tornou uma premissa dos estudos retóricos nos últimos quarenta anos, a partir da publicação do histórico artigo de Carolyn Miller (1984 [2012]). Entende-se, a partir daí, que os gêneros não são apenas formas, mas ações sociais tipificadas em situações retóricas recorrentes. Essa poderosa metáfora tem consequências para a maneira como entendemos e como ensinamos os gêneros (ou por meio de gêneros).

Como ações sociais, contudo, os gêneros podem constituir ações estabilizadas e até naturalizadas, para o bem e para o mal. Assim, o desafio, conforme Devitt (2020), seria como passar do gênero como ação social ao gênero *para* a ação social, principalmente pelo desenvolvimento da consciência de que os gêneros são inevitavelmente ideológicos. De alguma forma, podemos afirmar, com a autora, que quem deseja mudar o mundo, precisa fazê-lo não só **por meio**, mas também **contra** os gêneros.

## OBJETIVO

O objetivo deste estudo é examinar formas como a pesquisa e o ensino baseados em gêneros pode explorar a leitura e a produção de gêneros como eventos permeados por aspectos ideológicos, buscando maneiras eficazes de não apenas estudar gêneros, mas de agir por meio deles *para* a ação social em torno de agendas positivas e afirmativas.

## METODOLOGIA

Esta pesquisa integra um projeto maior, intitulado *Práticas de letramentos acadêmicos mediadas por gêneros textuais/discursivos: da educação básica ao ensino superior*.

O estudo procura conectar atividades de pesquisa e ensino ao compromisso com a resolução de problemas sociais que de alguma forma envolvem a linguagem. Em linhas gerais, adotam-se as premissas de Devitt (2020) de que é possível, em situações de luta pela cidadania, divisar modos de selecionar gêneros que favoreçam a respectiva agenda, assim como é possível resistir, modificar e até subverter gêneros para fins igualmente cidadãos.

## RESULTADOS ESPERADOS

Com este projeto, espera-se favorecer o desenvolvimento de atividades de ensino comprometidas com a resolução de problemas sociais que de alguma forma envolvem a linguagem. Espera-se ilustrar, por meio de estudos que envolvam o ensino em diferentes níveis (da educação básica ao ensino superior), o lugar dos gêneros na promoção de agendas em favor de lutas pela cidadania, quer seja selecionando os gêneros mais adequados, quer seja resistindo, modificando e até subvertendo gêneros que não favoreçam a construção de uma sociedade mais justa e igualitária.

### Sensacionalista

Chico recebe segundo Prêmio  
Camões por frase: 'O ex-presidente  
teve a rara fineza de não sujar o  
diploma do meu prêmio'



Instagram: jornalsensacionalista

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Transformar o mundo utilizando o gênero *para* a ação social exige que o docente tanto detenha como procure promover junto aos estudantes uma consciência crítica sobre as crenças, valores e ideologias inerentes aos gêneros. Entende-se que, sem uma consciência crítica do gênero, o aluno pode acabar assimilando valores indesejáveis, contra os quais poderia ter resistido.

## REFERÊNCIAS

- DEVITT, A. J. Genre for social action: transforming worlds through genre awareness and action. In: AUKEN, S.; SUNESEN, C. (ed.). *Genre in the climate debate*. Varsóvia/Berlim: De Gruyter, 2020. p. 17-33.
- MILLER, C. R. Gênero como ação social. In: MILLER, C. R. *Gênero textual, agência e tecnologia*. São Paulo: Parábola Editorial; Recife: Ed. Universitária da UFPE, 2012. p. 21-41.